

O CENTRO DE MEMÓRIA ORLEIDE A. ALVES FERRIERA

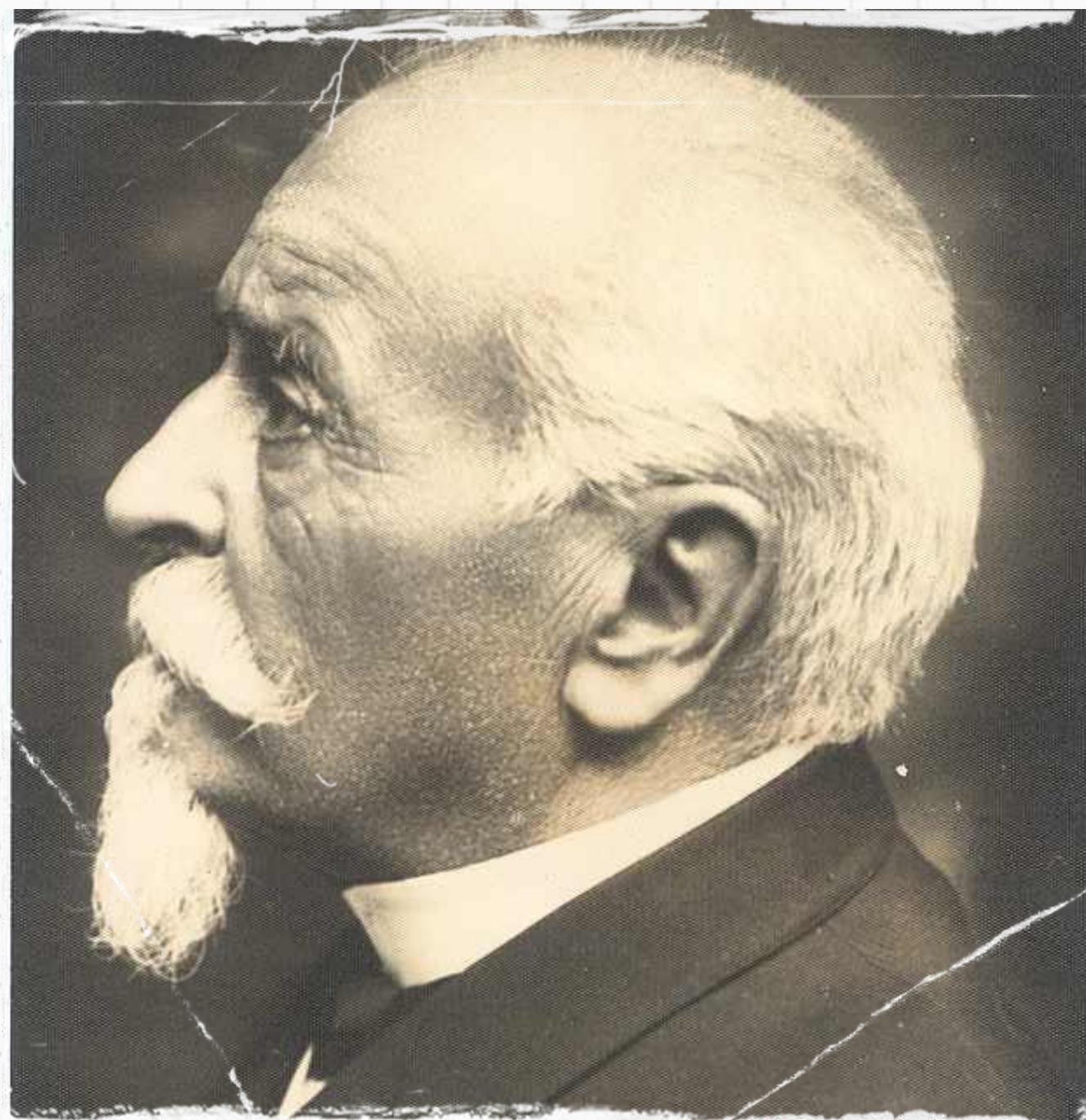
**INTEGRANTES: LUÍS GUSTAVO ADAMI, MATHEUS POMPOLO
E PEDRO CERILO**



**A ESCOLA TÉCNICA
ESTADUAL BENTO QUIRINO**

A ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO

Fundada no ano de 1917, a Escola Técnica Estadual Bento Quirino nasceu a partir de um desejo do falecido político republicano, Bento Quirino dos Santos. Em seu testamento, o líder abolicionista paulista destinava parte de sua herança para a fundação de um colégio técnico em Campinas.





A ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO

Tendo sua estrutura projetada por Azevedo Ramos, o colégio se instalou, inicialmente, na rua Culto a Ciência, no Centro de Campinas, em um prédio que hoje pertence ao curso técnico da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e é considerado Patrimônio Histórico e Cultural da cidade.

A ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL BENTO QUIRINO

No ano de 1967, em decorrência de problemas estruturais no edifício, o colégio técnico tem suas atividades transferidas para o prédio na Av. Orozimbo Maia, local em que se encontra até dos dias de hoje.





**O CENTRO DE MEMÓRIA
ORLEIDE A. ALVES
FERREIRA**

O CENTRO DE MEMÓRIA

Na comemoração de 80 anos do colégio, estudantes e professores se mobilizaram na construção de uma pequena cápsula do tempo. Nessa cápsula, foram levantados arquivos e matérias que contassem um pouco sobre a história do colégio e de seus estudantes. Foi a partir dessa pequena homenagem que tudo começou!





O CENTRO DE MEMÓRIA

Diante de todo acervo encontrado para a construção da cápsula do tempo, os estudantes passaram a se organizar na composição de um verdadeiro acervo memorial do colégio. Não por acaso, nesse sentido, os professores conseguiram um apoio financeiro da FAPESP, verba extremamente necessária para o sucesso dessa iniciativa.

O CENTRO DE MEMÓRIA

Após contar com o incentivo do projeto “Pesquisa sobre o Ensino Público Profissional no Estado de São Paulo: Memória Institucional e as transformações histórico-espaciais”, o Centro de Memória da ETEC Bento Quirino foi fundado no ano de 2000. Suas atividades iniciais se concentraram em uma sala ao lado da quadra de esportes, local construído para abrigar a Biblioteca do colégio.





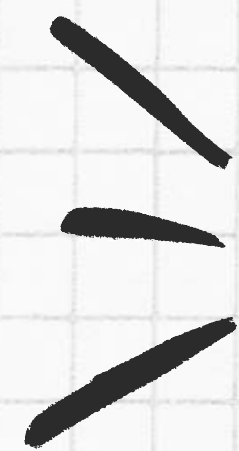
O CENTRO DE MEMÓRIA

Na fundação do Centro, estava presente o professor Américo Baptista Villela, docente de história que nos recebeu na instituição e, até os dias de hoje, é o responsável pelo projeto.

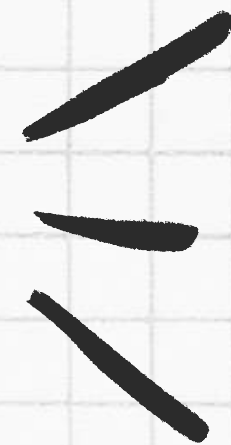
O CENTRO DE MEMÓRIA

Com o fim da parceria do colégio com a Faculdade de Educação da USP e o fim do financiamento da FAPESP, o Centro de Memória foi se tornando, cada vez mais, decadente, apesar dos esforços de professores, como o Américo. Infelizmente, algumas gestões escolares ruins, fizeram com que o centro também perdesse o seu espaço e tivesse que se mudar para uma tímida sala em um dos corredores.





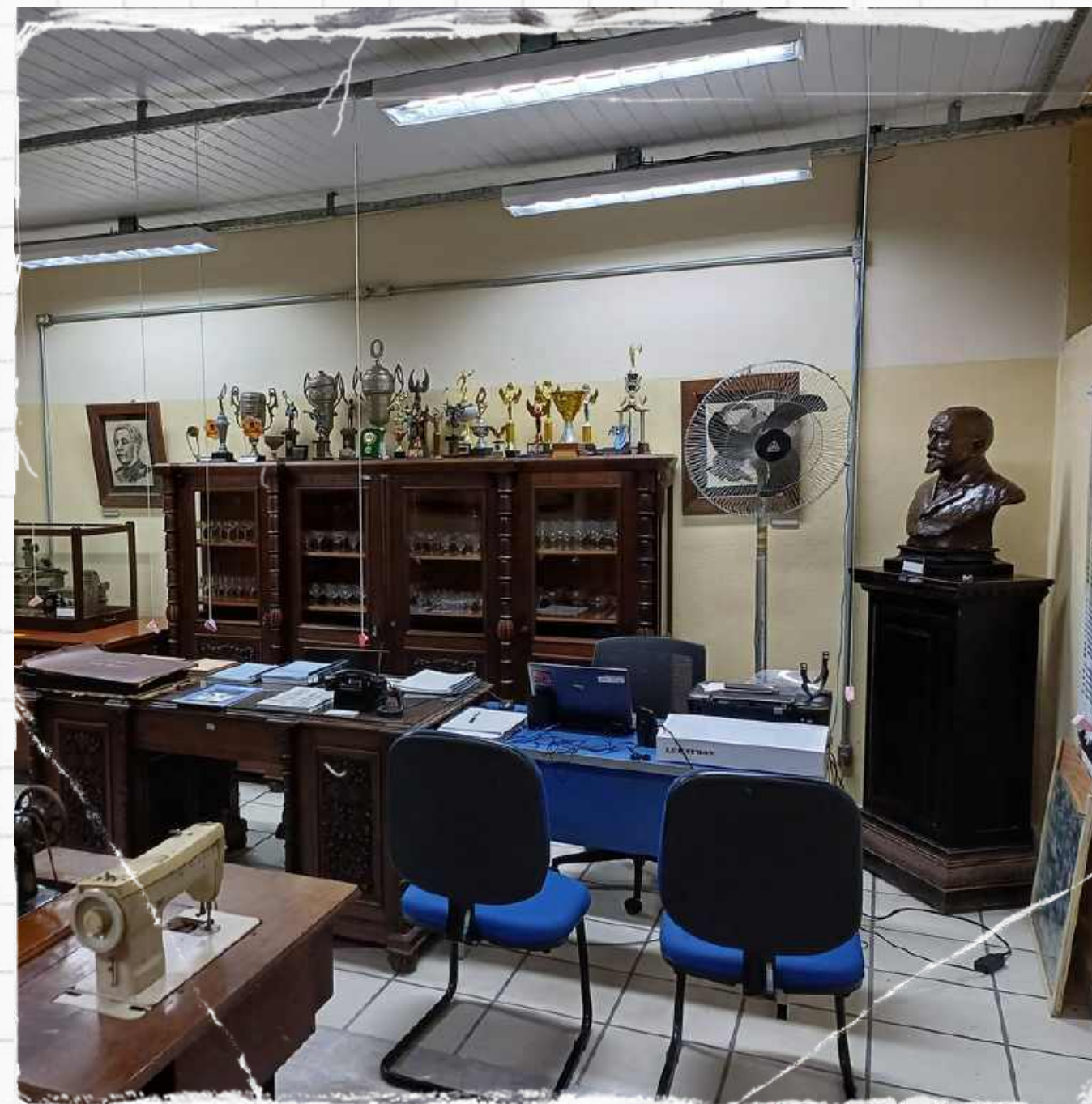
E A HISTÓRIA?



E A HISTÓRIA?

Mesmo com todos os entraves e a perda de muitos documentos por negligencia de algumas gestões, o projeto se mantem de pé!

Profissionais, como o prof. Américo, se dedicam, dentro e fora de sala de aula, para que os alunos se engajem na produção histórica a partir dos documentos lá existentes.





E A HISTÓRIA?

Um bom exemplo de resultado ligado ao atual Centro de Memória é o projeto “Descobento”, iniciativa criada pelo professor Américo junto com os estudantes de Desenvolvimento de Sistemas, que tem por objetivo criar vídeos sobre a história do colégio e da cidade de Campinas.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=YqwQ-qKH70E>

E A HISTÓRIA?

Frente a todas essas questões apresentadas, podemos dizer que o projeto é muito positivo no sentido que propõe aos alunos uma nova maneira de estudar história, propicia o aprendizado interdisciplinar, estimula o pertencimento histórico, corrobora na formação do senso crítico dos estudantes e coloca os alunos como agentes da construção do conhecimento.



E A HISTÓRIA?

No entanto, negativamente, podemos observar que o centro de memória não é uma prioridade da instituição e que, infelizmente, a sua permanência e continuidade está ligada, basicamente, a um funcionário da instituição, o professor Américo, questão que coloca em risco sua manutenção no futuro.



The background features a light gray grid pattern. Various hand-drawn, colorful shapes are scattered around the edges, including a pink circle, a yellow starburst, a blue scribble, a pink scribble, a green scribble, a blue spiral, a yellow scribble, a pink scribble, a blue scribble, a green scribble, a yellow scribble, a pink scribble, and a blue scribble.

≡ DÚVIDAS? ≡